

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.738
Preferenciais	2.549
Total	5.287
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	28.337	31.023
1.01	Ativo Circulante	19.546	21.959
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	106	218
1.01.02	Aplicações Financeiras	125	281
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	125	281
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	125	281
1.01.03	Contas a Receber	7.492	8.230
1.01.03.01	Clientes	7.492	8.230
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	8.687	9.443
1.01.03.01.02	Perdas em Duplicatas a Receber	-1.183	-1.183
1.01.03.01.04	Ajuste a Valor Presente	-12	-30
1.01.04	Estoques	9.786	11.148
1.01.04.01	Produtos acabados e em elaboração	2.451	3.142
1.01.04.02	Matérias primas	6.650	6.906
1.01.04.03	Importações em andamento	685	1.100
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.298	1.393
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.298	1.393
1.01.07	Despesas Antecipadas	667	634
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	72	55
1.01.08.03	Outros	72	55
1.01.08.03.02	Mutuo a Receber	72	55
1.02	Ativo Não Circulante	8.791	9.064
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.442	1.455
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.442	1.455
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	1.281	1.294
1.02.01.09.05	Outros	161	161
1.02.02	Investimentos	137	149
1.02.02.01	Participações Societárias	137	149
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	137	149
1.02.03	Imobilizado	6.080	6.250
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.080	6.250
1.02.03.01.01	Máquinas e equipamentos	9.328	9.322
1.02.03.01.02	Instalações	1.184	1.184
1.02.03.01.03	Acessórios e ferramentas	1.027	1.016
1.02.03.01.04	Moldes e estampos	3.772	3.772
1.02.03.01.05	Equipamentos de informática	2.100	2.100
1.02.03.01.06	Móveis e utensílios	2.195	2.195
1.02.03.01.07	Veículos	222	222
1.02.03.01.08	Benfeitorias em prédios de terceiros	1.503	1.503
1.02.03.01.10	(-) Depreciação Acumulada	-15.251	-15.064
1.02.04	Intangível	1.132	1.210
1.02.04.01	Intangíveis	1.132	1.210
1.02.04.01.02	Marcas e patentes	91	91
1.02.04.01.03	Software	3.805	3.805
1.02.04.01.04	(-) Amortização Acumulada	-2.764	-2.686

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	28.337	31.023
2.01	Passivo Circulante	35.437	35.236
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	760	723
2.01.01.01	Obrigações Sociais	165	179
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	595	544
2.01.02	Fornecedores	2.346	2.662
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.377	1.373
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	969	1.289
2.01.03	Obrigações Fiscais	120	167
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	98	149
2.01.03.01.02	Cofins	27	16
2.01.03.01.03	PIS	5	3
2.01.03.01.04	IPI	2	4
2.01.03.01.06	Outros	64	126
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	20	14
2.01.03.02.01	ICMS a recolher	18	13
2.01.03.02.02	Contribuição UEA	2	1
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	4
2.01.03.03.01	ISS	2	4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.712	30.046
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.712	30.046
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.808	2.012
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	28.904	28.034
2.01.05	Outras Obrigações	191	191
2.01.05.02	Outros	191	191
2.01.05.02.04	Outras	191	191
2.01.06	Provisões	1.308	1.447
2.01.06.02	Outras Provisões	1.308	1.447
2.01.06.02.04	Provisão propaganda e outras	1.308	1.447
2.02	Passivo Não Circulante	11.615	12.210
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	98	391
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	98	391
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	98	391
2.02.02	Outras Obrigações	11.506	11.778
2.02.02.02	Outros	11.506	11.778
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	11.506	11.778
2.02.04	Provisões	11	41
2.02.04.02	Outras Provisões	11	41
2.02.04.02.04	Provisão p/ Perda c/ Investimento	11	41
2.03	Patrimônio Líquido	-18.715	-16.423
2.03.01	Capital Social Realizado	175.439	175.439
2.03.01.01	Capital Social Realizado	165.989	165.989
2.03.01.02	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	9.450	9.450
2.03.02	Reservas de Capital	5.249	5.249
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	227	227
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	2.495	2.495

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.02.07	Debentures	2.527	2.527
2.03.04	Reservas de Lucros	154	154
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	154	154
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-199.557	-197.265

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.271	6.208
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.728	-5.809
3.03	Resultado Bruto	-1.457	399
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.306	-7.035
3.04.01	Despesas com Vendas	-734	-2.917
3.04.01.01	Comissões e Fretes	-112	-213
3.04.01.02	Propaganda e Publicidade	-85	-394
3.04.01.03	Imposto Internação Produtos	-20	-177
3.04.01.04	Desenvolvimento Produtos	-32	-542
3.04.01.05	Direitos Autorais	-20	-362
3.04.01.06	Assistência Técnica	-427	-1.155
3.04.01.07	Outras Despesas	-38	-74
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.523	-4.198
3.04.02.01	Com pessoal	-1.582	-2.419
3.04.02.02	Infra Estrutura	-159	-339
3.04.02.03	Serviços Prestados por Terceiros	-509	-595
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-56	-179
3.04.02.06	Outras Despesas	-217	-666
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17	228
3.04.04.04	Outras receitas	17	228
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-84	-67
3.04.05.03	Outras despesas	-84	-67
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18	-81
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.763	-6.636
3.06	Resultado Financeiro	2.471	-13.032
3.06.01	Receitas Financeiras	2.923	371
3.06.02	Despesas Financeiras	-452	-13.403
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.292	-19.668
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.292	-19.668
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.292	-19.668
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,52420	-0,01273
3.99.01.02	PN	-0,52420	-0,01273
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,52420	-0,01273
3.99.02.02	PN	-0,52420	-0,01273

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.292	-19.668
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.292	-19.668

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.294	15.216
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.557	-7.302
6.01.01.01	Depreciações e Amortizações	265	389
6.01.01.03	Juros, variações monetárias e cambiais	-2.627	11.926
6.01.01.04	Provisão (reversão) p/ perdas nos estoques	1.048	30
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial e ganho/perda de participação em investimento	-18	81
6.01.01.09	AVP-Ajuste a valor presente	-18	-184
6.01.01.11	Provisão para fretes	0	76
6.01.01.12	Provisão (reversão) trabalhista	0	-346
6.01.01.13	Provisão (reversão) prov. propaganda cooperada	85	394
6.01.01.15	Lucro (Prejuízo) líquido do período	-2.292	-19.668
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	360	22.789
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	756	19.403
6.01.02.02	Estoques	314	632
6.01.02.03	Demais contas a receber	-33	624
6.01.02.05	Impostos a recuperar	95	-82
6.01.02.07	Fornecedores	-551	3.951
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	37	-356
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a recolher	-47	-530
6.01.02.10	Prov. p/ propaganda e outras	-224	-838
6.01.02.14	Depositos Judiciais	13	-15
6.01.03	Outros	-97	-271
6.01.03.01	Juros pagos s/ empréstimos	-97	-271
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17	-4
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-17	-4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.043	-18.491
6.03.02	Amortização de financiamentos	-400	-50.016
6.03.04	Integralização de capital	0	39.706
6.03.05	Empréstimos de empresas ligadas	3.443	0
6.03.06	Adiantamento p/ futuro aumento capital	0	-8.181
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-268	-3.279
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	499	5.619
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	231	2.340

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	175.439	5.249	154	-197.265	0	-16.423
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	175.439	5.249	154	-197.265	0	-16.423
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.292	0	-2.292
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.292	0	-2.292
5.07	Saldos Finais	175.439	5.249	154	-199.557	0	-18.715

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	134.464	5.249	154	-161.612	0	-21.745
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	134.464	5.249	154	-161.612	0	-21.745
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.525	0	0	0	0	31.525
5.04.01	Aumentos de Capital	39.706	0	0	0	0	39.706
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-8.181	0	0	0	0	-8.181
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.668	0	-19.668
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.668	0	-19.668
5.07	Saldos Finais	165.989	5.249	154	-181.280	0	-9.888

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	1.348	6.917
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.415	6.755
7.01.02	Outras Receitas	-67	162
7.01.02.01	Outras Despesas/Receitas	-67	162
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.347	-10.504
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.685	-5.779
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.619	-4.695
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.043	-30
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.999	-3.587
7.04	Retenções	-56	-179
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-56	-179
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.055	-3.766
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.084	637
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18	-82
7.06.02	Receitas Financeiras	4.066	719
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.029	-3.129
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.029	-3.129
7.08.01	Pessoal	1.582	2.419
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	144	369
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.595	13.751
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.292	-19.668

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	28.511	31.139
1.01	Ativo Circulante	19.845	22.210
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	106	220
1.01.02	Aplicações Financeiras	125	281
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	125	281
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	125	281
1.01.03	Contas a Receber	7.815	8.505
1.01.03.01	Clientes	7.815	8.505
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	9.110	9.818
1.01.03.01.02	Perdas em duplicatas a receber	-1.283	-1.283
1.01.03.01.04	Ajuste a valor presente	-12	-30
1.01.04	Estoques	9.814	11.158
1.01.04.01	Produtos acabados e em elaboração	2.479	3.152
1.01.04.02	Matérias primas	6.650	6.906
1.01.04.03	Importações em andamento	685	1.100
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.318	1.412
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.318	1.412
1.01.07	Despesas Antecipadas	667	634
1.02	Ativo Não Circulante	8.666	8.929
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.442	1.455
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.442	1.455
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	1.281	1.294
1.02.01.09.05	Outros	161	161
1.02.03	Imobilizado	6.092	6.264
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.092	6.264
1.02.03.01.01	Máquinas e equipamentos	9.328	9.322
1.02.03.01.02	Instalações	1.184	1.184
1.02.03.01.03	Acessórios e ferramentas	1.027	1.016
1.02.03.01.04	Moldes e estampos	3.772	3.772
1.02.03.01.05	Equipamentos de informática	2.161	2.161
1.02.03.01.06	Móveis e utensílios	2.231	2.231
1.02.03.01.07	Veículos	222	222
1.02.03.01.08	Benfeitorias em prédios de terceiros	1.503	1.503
1.02.03.01.10	(-) Depreciação acumulada	-15.336	-15.147
1.02.04	Intangível	1.132	1.210
1.02.04.01	Intangíveis	1.132	1.210
1.02.04.01.02	Marcas e patentes	91	91
1.02.04.01.03	Software	3.807	3.807
1.02.04.01.04	(-) Amortização acumulada	-2.766	-2.688

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	28.511	31.139
2.01	Passivo Circulante	35.622	35.393
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	794	744
2.01.01.01	Obrigações Sociais	174	184
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	620	560
2.01.02	Fornecedores	2.489	2.792
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.378	1.437
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.111	1.355
2.01.03	Obrigações Fiscais	128	173
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	104	154
2.01.03.01.02	Cofins	30	17
2.01.03.01.03	PIS	6	3
2.01.03.01.04	IPI	2	4
2.01.03.01.06	Outros	66	130
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	20	14
2.01.03.02.01	ICMS a recolher	18	13
2.01.03.02.02	Contribuição UEA	2	1
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	5
2.01.03.03.01	ISS a recolher	4	5
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.712	30.046
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.712	30.046
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.808	2.012
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	28.904	28.034
2.01.05	Outras Obrigações	191	191
2.01.05.02	Outros	191	191
2.01.05.02.04	Outras	191	191
2.01.06	Provisões	1.308	1.447
2.01.06.02	Outras Provisões	1.308	1.447
2.01.06.02.04	Provisões propaganda e outras	1.308	1.447
2.02	Passivo Não Circulante	11.604	12.169
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	98	391
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	98	391
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	98	391
2.02.02	Outras Obrigações	11.506	11.778
2.02.02.02	Outros	11.506	11.778
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	11.506	11.778
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-18.715	-16.423
2.03.01	Capital Social Realizado	175.439	175.439
2.03.01.01	Capital Social Realizado	165.989	165.989
2.03.01.02	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	9.450	9.450
2.03.02	Reservas de Capital	5.249	5.249
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	227	227
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	2.495	2.495
2.03.02.07	Debentures	2.527	2.527
2.03.04	Reservas de Lucros	154	154
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	154	154

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-199.557	-197.265

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.501	6.300
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.844	-5.855
3.03	Resultado Bruto	-1.343	445
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.413	-7.071
3.04.01	Despesas com Vendas	-734	-2.917
3.04.01.01	Comissões e Fretes	-112	-213
3.04.01.02	Propaganda e Publicidade	-85	-394
3.04.01.03	Imposto Internação de Produtos	-20	-177
3.04.01.04	Desenvolvimento Produtos	-32	-542
3.04.01.05	Direitos Autorais	-20	-362
3.04.01.06	Assistência Técnica	-427	-1.155
3.04.01.07	Outras Despesas	-38	-74
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.649	-4.313
3.04.02.01	Com Pessoal	-1.642	-2.436
3.04.02.02	Infra Estrutura	-160	-341
3.04.02.03	Serviços Prestados por Terceiros	-569	-682
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-57	-182
3.04.02.06	Outras Despesas	-221	-672
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	56	227
3.04.04.04	Outras Receitas	56	227
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-86	-68
3.04.05.03	Outras despesas	-86	-68
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.756	-6.626
3.06	Resultado Financeiro	2.464	-13.042
3.06.01	Receitas Financeiras	2.918	371
3.06.02	Despesas Financeiras	-454	-13.413
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.292	-19.668
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.292	-19.668
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.292	-19.668
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.292	-19.668
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,52420	-0,01273
3.99.01.02	PN	-0,52420	-0,01273
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,52420	-0,01273
3.99.02.02	PN	-0,52420	-0,01273

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.292	-19.668
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.292	-19.668
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.292	-19.668

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.311	15.083
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.535	-7.382
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	267	392
6.01.01.03	Juros, variações monetárias e cambiais	-2.627	11.926
6.01.01.04	Provisão (reversão) p/ perdas nos estoques	1.048	30
6.01.01.09	AVP-Ajuste a valor presente	-18	-184
6.01.01.10	Despesas/Receitas diversas	0	-2
6.01.01.11	Provisão para fretes	0	76
6.01.01.12	Provisão (reversão) trabalhista	0	-346
6.01.01.13	Provisão (reversão) prov. propaganda cooperada	85	394
6.01.01.15	Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	-2.292	-19.668
6.01.01.16	Baixa de bens do ativo imobilizado	2	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	321	22.736
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	708	19.319
6.01.02.02	Estoques	296	636
6.01.02.03	Demais contas a receber	-33	617
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	94	-82
6.01.02.07	Fornecedores	-538	3.983
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	50	-353
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a recolher	-45	-531
6.01.02.10	Prov. p/ propaganda e outras	-224	-838
6.01.02.14	Depositos judiciais	13	-15
6.01.03	Outros	-97	-271
6.01.03.01	Juros pagos s/ empréstimos	-97	-271
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17	-4
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-17	-4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.058	-18.491
6.03.02	Amortização de financiamentos	-400	-50.016
6.03.04	Integralização de capital	0	39.706
6.03.05	Empréstimos de empresas ligadas	3.458	0
6.03.06	Adiantamento p/ futuro aumento capital	0	-8.181
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-270	-3.412
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	501	5.762
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	231	2.350

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	175.439	5.249	154	-197.265	0	-16.423	0	-16.423
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	175.439	5.249	154	-197.265	0	-16.423	0	-16.423
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.292	0	-2.292	0	-2.292
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.292	0	-2.292	0	-2.292
5.07	Saldos Finais	175.439	5.249	154	-199.557	0	-18.715	0	-18.715

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	134.464	5.249	154	-161.612	0	-21.745	0	-21.745
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	134.464	5.249	154	-161.612	0	-21.745	0	-21.745
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.525	0	0	0	0	31.525	0	31.525
5.04.01	Aumentos de Capital	39.706	0	0	0	0	39.706	0	39.706
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-8.181	0	0	0	0	-8.181	0	-8.181
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.668	0	-19.668	0	-19.668
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.668	0	-19.668	0	-19.668
5.07	Saldos Finais	165.989	5.249	154	-181.280	0	-9.888	0	-9.888

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	1.630	7.011
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.660	6.852
7.01.02	Outras Receitas	-30	159
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.528	-10.645
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.801	-5.825
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.684	-4.790
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.043	-30
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.898	-3.634
7.04	Retenções	-57	-182
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-57	-182
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.955	-3.816
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.063	735
7.06.02	Receitas Financeiras	4.063	735
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.108	-3.081
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.108	-3.081
7.08.01	Pessoal	1.642	2.436
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	159	374
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.599	13.777
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.292	-19.668



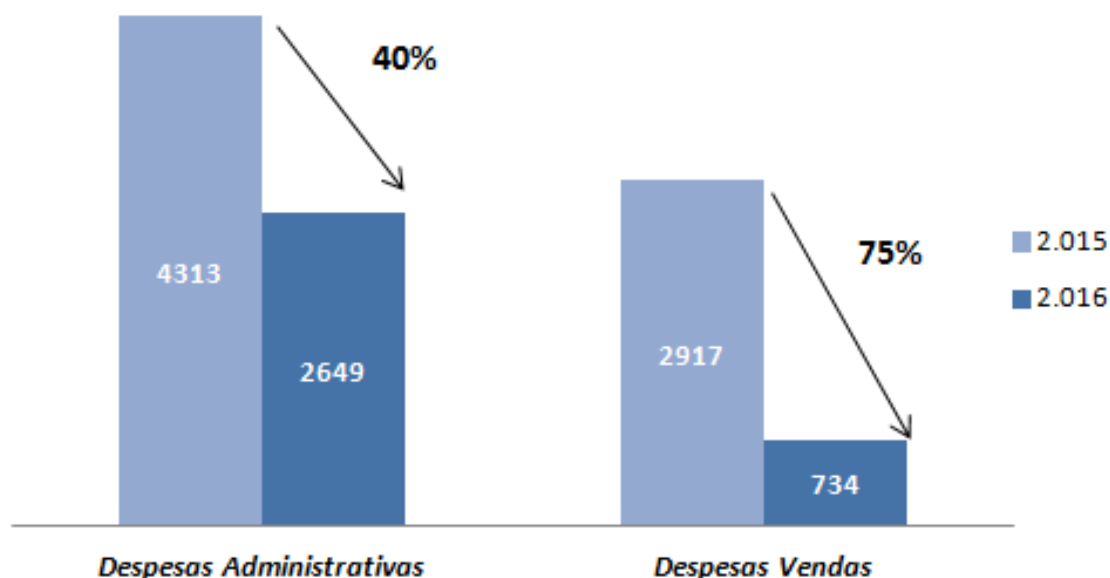
Dese

TECTOY S/A
COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO
 Trimestre findo em 31/03/2016

O primeiro trimestre findo em 31/03/2016 refletiu a estratégia da empresa em gradativamente aumentar a participação da venda direta, através da plataforma própria de e-commerce e da venda eletrônica através dos principais Market Place . Assim a receita líquida oriunda da Venda Direta atingiu o percentual de 43,2% do total da Receita Líquida de Vendas.

Neste trimestre a Companhia efetuou a venda de matéria prima e produtos descontinuados além de uma provisão de estoques de giro lento gerando um impacto negativo de R\$ 1,3 milhões no Resultado Bruto.

Como mencionado nos relatórios anteriores, reduções importantes nas despesas fixas continuam sendo objetivo estratégico da Companhia. Assim as Despesas com Vendas caíram cerca de 75% em relação ao mesmo período do ano anterior , e as Despesas Gerais e Administrativas decresceram 40% em relação àquele período.



**Dese**

TECTOY S/A
COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO
Trimestre findo em 31/03/2016

Por outro lado, no item de Resultado Financeiro, com a valorização cambial do real em 8,8% ocorrida neste trimestre, o Resultado Financeiro foi positivo de R\$ 2,47 milhões comparado a um Resultado Financeiro negativo de R\$ 13 milhões no 1º Trimestre de 2015

É justamente com a redução importante das despesas somadas ao impacto do Resultado Financeiro positivo, que o 1º Trimestre de 2016 apresentou um prejuízo 88% inferior ao registrado no 1º Trimestre de 2015.

Embora com um cenário político econômico ainda incerto, a Companhia continuará perseguindo um incremento da Receita de Vendas pelo canal da Venda Direta, e uma busca por maior eficiência através de maiores controles e despesas decrescentes.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Tectoy S.A. (Companhia) dedica-se ao desenvolvimento, fabricação, e comercialização de produtos de entretenimento, tais como *videogames*, jogos para celulares, brinquedos eletrônicos, *video compact disc*, DVDs, DVDs de vídeo *karaokê*, produtos eletrônicos na linha de baby care e tablets, e outros.

A “Sede Social” da Companhia está localizada na Av. Buriti, 3.149, Manaus - AM.

2. Entidades controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações da Tectoy S.A. e de suas controladas:

Controladas	Nota	País	Participação	
			31/03/16	31/12/15
Tectoy Limited	10	Ilhas Virgens Britânicas	95,29	95,29
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	10	Brasil	99,99	99,99

A seguinte empresa não foi incluída na consolidação, pois a Tectoy S.A. não possui controle; desta forma, está mensurada pelo método de custo.

Outros investimentos	Nota	País	Participação	
			31/03/16	31/12/15
Zeebo Inc.	10	Estados Unidos	0,34	0,34

3. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias da controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis n. 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008), e Lei n. 12.973 de 14 de maio de 2014.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas

Em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 06 de maio de 2016.

Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As demonstrações individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as demonstrações consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, e Normas Brasileiras de Contabilidade, que aprovam os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Com a revisão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o “Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos” nº 07 referente aos Pronunciamentos: CPC 18, CPC 35 e CPC 37, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as informações contábeis intermediárias individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS do exercício passado.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas

Em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

b. Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas nas seguintes notas explicativas: a) Nota Explicativa nº 11 - Imobilizado; e b) Nota Explicativa nº 15 - Provisão para propagandas; c) Nota Explicativa 16 - Provisões tributárias e trabalhistas.

Resumo das principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa n. 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se

Notas Explicativas A.**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Caixa e bancos	106	218	106	220
Aplicações financeiras	125	281	125	281
	231	499	231	501

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários e a fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 95% e 105% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A redução no saldo de aplicação financeira deve-se à liquidação de obrigações correntes da Companhia, no início do exercício de 2016.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
No País	8.687	9.443	9.110	9.818
Menos PECLD	(1.183)	(1.183)	(1.283)	(1.283)
Ajuste a valor presente	(12)	(30)	(12)	(30)
	7.492	8.230	7.815	8.505

A variação das contas a receber deve-se ao recebimento do saldo em aberto em 31 de dezembro de 2015, bem como a redução do faturamento no início do exercício de 2016, devido a recessão econômica no país.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para atendimento a eventuais perdas na realização dos créditos, considerando a análise individual dos devedores e cuja inadimplência supera 180 dias, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Em 31 de março de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Vencimentos				
De 0 a 30 dias	478	631	478	631
De 31 a 180 dias	1.016	832	1.016	832
De 181 a 360 dias	970	1.645	970	1.645
Há mais de 360 dias	5.955	4.950	6.286	5.282
Vincendos	268	1.385	360	1.428
	8.687	9.443	9.110	9.818

Para determinados recebíveis, mesmo com atrasos inferiores a 180 dias, a estimativa de perda é avaliada como provável. Nesse sentido, foi registrada uma perda estimada no valor de R\$1.183 (R\$1.183 em 31 de dezembro de 2015). Não houve complemento ou estorno da perda no período, uma vez que a administração entende que o referido saldo é suficiente para cobrir eventuais perdas.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Produtos acabados e em elaboração	2.451	3.142	2.479	3.152
Matérias-primas	6.650	6.906	6.650	6.906
Importações em andamento	685	1.100	685	1.100
	9.786	11.148	9.814	11.158

A redução deve-se a realização dos saldos de estoques remanescentes do Natal de 2015. Os níveis de estoque atuais são inferiores devido a produção por demanda, o que reduz a obsolescência e a necessidade de reconhecimento de perdas. Em 31 de março de 2016 a Companhia possuía uma perda estimada de giro lento e obsolescência no montante de R\$2.360 (R\$1.312 em 31 de dezembro de 2015).

7. Partes relacionadas

No segundo trimestre de 2015, em função do atraso no recebimento dos clientes da Tectoy Entretenimento Digital, foi realizado um novo empréstimo para a controlada, conforme posição abaixo:

Ativo	Natureza/Condições	31/03/16	31/12/15
Tectoy Entret. Digital	Empréstimo de capital de giro	72	55

As condições do empréstimo são as mesmas praticadas no mercado aberto, não havendo favorecimento e eventual dolo para o mutuante e mutuário.

Notas Explicativas A.**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

O saldo a pagar junto ao controlador está apresentado da seguinte forma:

<u>Passivo</u>	<u>Natureza/Condições</u>	<u>31/03/16</u>	<u>31/12/15</u>
Eagle Brazil Invest LP	Empréstimo de capital de giro	28.904	28.034
	Circulante	28.904	28.034
	Não circulante	-	-
		<u>28.904</u>	<u>28.034</u>

O saldo junto à parte relacionada Eagle Brazil Invest LP refere-se à captação para fins de capital de giro. No primeiro trimestre de 2016, a Cia captou R\$ 3.460, com vencimento a curto prazo. As taxas contratadas são compatíveis com aquelas praticadas no mercado.

Em março de 2015, parte da dívida foi integralizada ao capital, mediante utilização parcial dos créditos oriundos dos contratos de mútuo, vide detalhes na Nota 13 e 17.

Resultado financeiro gerado com Partes Relacionadas

<u>Resultado líquido</u>	<u>Natureza/Condições</u>	<u>31/03/16</u>	<u>31/12/15</u>
Eagle Brazil Investment L. P.	Resultado financeiro líquido	2.590	(12.903)
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	Resultado financeiro líquido	(2)	(3)
		<u>2.588</u>	<u>(12.906)</u>

As despesas financeiras refletem os juros pactuados, bem como a variação cambial dos contratos de mútuo junto às partes relacionadas.

Classificação das categorias das partes relacionadas:

Controladoras

- Steluc Participações Ltda.
- Eagle Brazil Invest L.P.

Controladas

- Tectoy Entretenimento Digital Ltda.
- Tectoy Limited.

Outros investimentos

- Zeebo Inc.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)****Operações com pessoal-chave da Administração**

No período findo em 31 de março de 2016, os valores pagos montam em R\$ 60 (R\$870 em 31 de dezembro de 2015).

Em 31 de março de 2016, os diretores da Companhia possuem 0,018% de ações ordinárias e 0,211% de ações preferenciais (0,18% de ações ordinárias e 0,211% de ações preferenciais em 31 de dezembro de 2015).

8. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Crédito com pessoal (b)	94	113	94	113
Juros a amortizar (a)	12	14	12	14
Depósito a receber(c)	420	420	420	420
Seguros	22	42	22	8
Adto a fornecedores (d)	14	29	14	29
Outras	105	16	105	50
Total despesas antecipadas	667	634	667	634

- (a) O valor de R\$12 em “Juros a amortizar” refere-se aos juros de duplicatas descontadas, a serem amortizados mediante vencimento dos respectivos títulos.
- (b) Os créditos com pessoal são regularizados sempre no decorrer do trimestre subsequente.
- (c) Na rubrica “Depósito a receber”, o valor de R\$420 refere-se ao depósito judicial residual no processo junto ao INSS. Em dezembro de 2013, por decisão da Companhia, houve a adesão ao REFIS, onde o montante contingente foi inferior àquele depositado em juízo. Segundo os assessores jurídicos, espera-se resgatar o saldo residual ao longo do exercício de 2016.
- (d) Os adiantamentos a fornecedores serão regularizados até o encerramento do exercício corrente.

9. Investimentos**a. Composição dos saldos**

	Controladora	
	31/03/16	31/12/15
Investidas		
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	137	149
Tectoy Limited	(11)	(41)
	126	108

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Em 31 de março de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

b. Movimentação dos investimentos

Empresa	Saldo 31/12/2014	Aumento de Capital	Ganho / (perda) Percentual	Resultado de Equiv. Patrimonial	Saldo 31/12/2015
Tectoy Entr. Digital Ltda.	425	-	-	(276)	149
Tectoy Limited	(56)	-	-	15	(41)
	369	-	-	(261)	108

Empresa	Saldo 31/12/2015	Aumento de Capital	Ganho / (perda) Percentual	Resultado de Equiv. Patrimonial	Saldo 31/03/2016
Tectoy Entr. Digital Ltda.	149	-	-	(12)	137
Tectoy Limited	(41)	-	-	30	(11)
	369	-	-	18	126

O valor integralizado na controlada Tectoy Limited tem por objetivo o pagamento de royalties.

Tectoy Entretenimento Digital Ltda.

A controlada Tectoy Entretenimento Digital Ltda., sediada na cidade de São Paulo, tem como objeto social o licenciamento, a comercialização e a publicação de conteúdo para celulares e dispositivos móveis.

Tectoy Limited

A Tectoy Limited foi constituída em Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, sendo responsável pela aquisição de direitos de conteúdo para videogames e celulares.

10. Imobilizado**Movimentação do ativo imobilizado**

Descrição	Vida útil	Controladora				Consolidado		
		31/12/2014	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015
Beneficiárias em prédios de terceiros	de 3 a 5 anos	1.502	1	-	-	1.503	1.502	1.503
Máquinas e equipamentos	de 9 a 20 anos	9.351	1	(30)	-	9.322	9.351	9.322
Instalações	5 anos	1.184	-	-	-	1.184	1.184	1.184
Veículo	5 anos	222	-	-	-	222	222	222
Móveis e utensílios	de 5 a 12 anos	2.184	11	-	-	2.195	2.220	2.231
Equipamentos de informática	de 1 a 3 anos	2.096	4	-	-	2.100	2.157	2.161
Acessórios e ferramentas	de 5 a 10 anos	952	65	(1)	-	1.016	952	1.016
Moldes e estampas	de 11 a 15 anos	3.772	=	=	=	3.772	3.772	3.772
Total custo		<u>21.263</u>	<u>82</u>	<u>(31)</u>	<u>=</u>	<u>21.314</u>	<u>21.360</u>	<u>21.411</u>
(-) Depreciação acumulada		<u>(14.189)</u>	<u>(883)</u>	<u>8</u>	<u>=</u>	<u>(15.064)</u>	<u>(14.261)</u>	<u>(15.147)</u>
Saldo líquido imobilizado		<u>7.074</u>	<u>(801)</u>	<u>(23)</u>	<u>=</u>	<u>6.250</u>	<u>7.099</u>	<u>6.264</u>

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Em 31 de março de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Descrição	Vida útil	Controladora				Consolidado		
		31/12/2015	Adições	Baixas	Transferência	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016
Benfeitorias em prédios de terceiros	de 3 a 5 anos	1.503	-	-	-	1.503	1.503	1.503
Máquinas e equipamentos	de 9 a 20 anos	9.322	6	-	-	9.328	9.322	9.328
Instalações	5 anos	1.184	-	-	-	1.184	1.184	1.184
Veículo	5 anos	222	-	-	-	222	222	222
Móveis e utensílios	de 5 a 12 anos	2.195	-	-	-	2.195	2.231	2.231
Equipamentos de informática	de 1 a 3 anos	2.100	-	-	-	2.100	2.161	2.161
Acessórios e ferramentas	de 5 a 10 anos	1.016	11	-	-	1.027	1.016	1.027
Moldes e estampos	de 11 a 15 anos	3.772	-	-	-	3.772	3.772	3.772
Total custo		<u>21.314</u>	<u>17</u>	=	=	<u>21.331</u>	<u>21.411</u>	<u>21.428</u>
(-) Depreciação acumulada		(15.064)	(187)	=	=	(15.251)	(15.147)	(15.336)
Saldo líquido imobilizado		<u>6.250</u>	<u>(170)</u>	=	=	<u>6.080</u>	<u>6.264</u>	<u>6.092</u>

Taxas médias de depreciação

Benfeitoria em prédios de terceiros	20%
Maquinas e equipamentos	7%
Instalações	20%
Veículos	20%
Móveis e utensílios	8%
Equipamentos de informática	33%
Acessórios e ferramentas	10%
Moldes e estampos	7%

Em conexão com o CPC 27 - Ativo Imobilizado, a Companhia e suas controladas revisam, anualmente, a vida útil dos seus ativos, a fim de identificar eventuais alterações nas estimativas.

11. Intangível**Movimentação do ativo intangível**

Intangível	Controladora			Consolidado		
	31/12/2015	Adições	Baixas	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016
Marcas e patentes	91	-	-	91	91	91
Software	3.805	-	-	3.805	3.807	3.807
	<u>3.896</u>	-	-	<u>3.896</u>	<u>3.898</u>	<u>3.898</u>
(-) Amortização acumulada	(2.686)	(78)	-	(2.764)	(2.688)	(2.766)
Intangível líquido	<u>1.210</u>	<u>(78)</u>	-	<u>1.132</u>	<u>1.210</u>	<u>1.132</u>

Taxas médias de amortização

Marcas e patentes	10%
Software	33%

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Em 31 de março de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em conexão com o CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, a Companhia revisa, anualmente, a vida útil dos seus ativos.

12. Empréstimos

Com o exclusivo objetivo de obter recursos para o capital de giro da Companhia, os empréstimos captados foram realizados com instituições financeiras nacionais e com parte relacionada. Abaixo, apresentamos quadro que melhor demonstra essas operações:

Por faixa de vencimento

Característica	Moeda	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Desconto de duplicatas	Reais	0 a 120 dias	637	783	637	783
Capital de giro	Reais	0 a 90 dias	390	352	390	352
Capital de giro	Dólar	0 a 90 dias	19.982	19.583	19.982	19.583
Capital de giro	Reais	91 a 180 dias	293	293	293	293
Capital de giro	Dólar	91 a 180 dias	1.639	2.158	1.639	2.158
Capital de giro	Reais	181 a 360 dias	488	584	488	584
Capital de giro	Dólar	181 a 360 dias	7.283	6.293	7.283	6.293
Total circulante			30.712	30.046	30.712	30.046
Capital de Giro	Reais	acima de 360 dias	98	391	98	391
Total não circulante			98	391	98	391
Total empréstimos			30.810	30.437	30.810	30.437

Por taxa contratada

Característica	Moeda	Taxa a.a.	Controladora		Consolidado	
			31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Desconto de Duplicatas	Reais	De 11,35% a 25,26% a.a.	637	783	637	783
Capital de giro	Reais	De 18,16% a 24,60% a.a.	-	-	-	-
Capital de giro	Reais	De 8,73% a 18,15% a.a. + CDI	1.269	1.620	1.269	1.620
Capital de giro	Dólar	Libor + 3% spread	28.904	28.034	28.904	28.034
			30.810	30.437	30.810	30.437

Por tipo de recurso

Característica	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Com garantia	1.398	909	1.398	909
Sem garantia	508	1.494	508	1.494
Parte relacionada	28.904	28.034	28.904	28.034
Total circulante	30.810	30.437	30.810	30.437

Notas Explicativas A.**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

Total empréstimos	<u>30.810</u>	<u>30.437</u>	<u>30.810</u>	<u>30.437</u>
-------------------	---------------	---------------	---------------	---------------

Para o valor total acima captado junto a instituições financeiras, existe R\$1.398 em 31 de março de 2016 (R\$909 em 31 de dezembro de 2015) em garantia de duplicatas.

Em março de 2015, o valor de R\$ 31.525 foi integralizado ao capital social no valor de R\$ 31.525, mediante 103ª ata de RCA. Tal valor foi atualizado através de juros e variação cambial até a data do acordo de quitação da dívida (16 de março de 2015).

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Fornecedores nacionais	1.269	1.231	1.270	1.232
Fornecedores estrangeiros	970	1.289	1.111	1.408
Outros	107	142	108	152
Total circulante	<u>2.346</u>	<u>2.662</u>	<u>2.489</u>	<u>2.792</u>
Fornecedores nacionais	11.506	11.778	11.506	11.778
Total circulante	<u>11.506</u>	<u>11.778</u>	<u>11.506</u>	<u>11.778</u>
Total fornecedores	<u>13.852</u>	<u>14.440</u>	<u>13.995</u>	<u>14.570</u>

Em dezembro de 2015, a Companhia renegociou a dívida junto a seu principal fornecedor estrangeiro. Do valor atualizado da dívida em reais, foi registrado no resultado da Cia o (i) valor de R\$4.138 referente ao estorno de variação cambial desde a última invoice liquidada em março de 2015 até a data da renegociação, em dezembro de 2015, (ii) o montante de R\$4.258, compensando com valores devidos pelo próprio fornecedor e (iii) R\$3.500 que será capitalizado até 30 de junho de 2016. O saldo residual de R\$12.899 foi fixado e moeda local reais e será liquidado em 96 parcelas consecutivas, a partir de dezembro de 2015, com juros a partir da 13ª parcela, podendo ser indexada, ainda, ao desempenho econômico da Companhia.

Em razão disto, o saldo renegociado foi reclassificado para a rubrica de fornecedores nacionais em 31 de dezembro de 2015.

14. Provisão para propagandas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Provisão para descontos	917	966	917	966
Provisão para P&D	20	133	20	133
Provisão para propaganda de ações promocionais	298	298	298	298
Provisão para propaganda cooperada (bonificação)	40	33	40	33
Outras provisões	33	17	33	17

Notas Explicativas A.**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

1.308 1.447 1.308 1.447

A Rubrica “Provisão para propagandas” refere-se a ações comerciais junto aos principais clientes da Companhia. A variação do saldo deve-se a recessão econômica atual, haja vista que tal provisão está diretamente relacionada ao faturamento da Cia.

15. Depósitos judiciais e provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

Os saldos da controladora e do consolidado são apresentados da seguinte forma:

	<u>31/12/2014</u>		<u>31/12/2015</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Reversão</u>	<u>Saldo final</u>
Depósitos judiciais tributários	4.529	126	-	-	4.655
Depósitos judiciais trabalhistas	460	70	-	-	530
Outros	99	15	-	-	114
Total	5.088	211	-	-	5.299
Provisões tributárias	(3.905)	(97)	-	-	(4.002)
Provisões trabalhistas	(3)	-	-	-	(3)
Total	(3.908)	(97)	-	-	(4.005)
Saldo líquido	1.180	114	-	-	1.294
	<u>31/12/2015</u>		<u>31/03/2016</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Reversão</u>	<u>Saldo final</u>
Depósitos judiciais tributários	4.655	8	-	-	4.663
Depósitos judiciais trabalhistas	530	3	-	-	533
Outros	114	-	-	(15)	99
Total	5.299	11	-	(15)	5.295
Provisões tributárias	(4.002)	(9)	-	-	(4.011)
Provisões trabalhistas	(3)	-	-	-	(3)
Total	(4.005)	(9)	-	-	(4.014)
Saldo líquido	1.294	2	-	(15)	1.281

A contingência tributária refere-se, basicamente, à discussão sobre o pagamento de PIS e COFINS sobre a base de ICMS dos anos de 1992 e 1993. Além de constituir provisão, a Companhia mantém depositado, em juízo, o citado montante.

Os processos tributários contra a Companhia movidos pela Secretaria da Receita Federal do Estado do Amazonas, no valor aproximado de R\$1.814 em 31 de março de 2016 (R\$1.814 em 31 de dezembro de 2015), foram avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia como sendo de risco de perda possível e, portanto, não foram provisionados. Os processos referem-se a auto de infração sobre a CSLL e IRPJ do exercício de 1996 do ano-calendário 1995, sobre suposta irregularidade na declaração, bem como auto de infração

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Em 31 de março de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

lavrado em virtude de suposta falta de pagamento de Contribuição Social sobre o Lucro e do Imposto de Renda.

16. Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de março de 2016 é de R\$ 165.989 (R\$ 165.989 em 31 de dezembro de 2015), assim divididos:

<u>Composição das ações sem valor nominal</u>	<u>31/03/16</u>	<u>31/12/15</u>
Ações ordinárias nominativas (unidade)	2.738.293	2.738.293
Ações preferenciais nominativas (unidade)	2.548.997	2.548.997
Total	5.287.290	5.287.290

Através da 103ª ata de RCA de março de 2015, a Companhia integralizou no capital social no montante R\$39.706, sendo R\$ 31.525 mediante saldo de contratos de mútuo e R\$8.181 oriundo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. Tal subscrição corresponde a emissão de 2.052.578.596 ações ordinárias e 1.912.071.430 ações preferenciais.

Durante o segundo e terceiro trimestre de 2015, a Companhia efetuou o grupamento das suas ações à razão de 1.000.000 (um milhão) de ações para cada 1 (uma) ação mediante adequação ao disposto no item 5.2 no novo Manual do Emissor da BM&FBOVESPA.

Em função disto, a partir de setembro de 2015, as ações da Companhia passaram a ser consideradas conforme o quadro acima.

b. Reserva de capital**Debêntures**

Conforme Ata da Reunião do Colegiado da CVM nº 48, de 07 de dezembro de 2010 e OFICIO/CVM/SEP/GEA/-1 nº 033/1 de 25 de janeiro de 2011, a Tectoy S.A., por decisão favorável do colegiado, reclassificou as debêntures especiais no valor de R\$ 2.527 (R\$2.527 em 2011) do passivo não circulante para o patrimônio líquido da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Sobre essas debêntures não incidem encargos, pois são debêntures não conversíveis em ações. Essas debêntures são perpétuas com rentabilidade calculada com base no lucro.

Notas Explicativas A.**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)****Bônus de subscrição**

Os bônus de subscrição foram subscritos no exercício de 1998 e confere aos seus tomadores o direito de subscrever, a qualquer momento, um lote de mil ações para cada bônus, sendo 12,92% em ações ordinárias e 97,08% em ações preferenciais.

c. Patrimônio líquido negativo

No exercício findo em 31 de março de 2016, a Companhia registrou um patrimônio líquido negativo de R\$18.715 em função dos prejuízos acumulados até o fim do respectivo período.

d. Adiantamento para futuro aumento de capital

O valor de R\$8.181 recebido do acionista controlador, foi capitalizado em março de 2015, conforme descrito no item “(a)” desta nota explicativa.

Adicionalmente, a Companhia registrou o valor de R\$5.950 no segundo trimestre do exercício anterior, cujo montante será capitalizado ao longo do exercício de 2016.

Conforme mencionado na nota explicativa 14, o valor de R\$3.500 refere-se a parcela renegociada em dezembro de 2015 junto ao fornecedor estrangeiro e será capitalizada até 30 de junho de 2016.

17. Prejuízo por ação

Os resultados líquidos por ação (básico e diluído) foram calculados com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, nos exercícios findos em 31 de março de 2016 e de 2015, e na respectiva quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação nos referidos exercícios, conforme quadro a seguir:

	31/03/16			31/03/15		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Prejuízo atribuível aos acionistas	(1.187)	(1.105)	(2.292)	(10.195)	(9.473)	(19.668)
Denominador						
Média ponderada das ações	2.264.621	2.107.750	4.372.372	801.027.832	744.346.049	1.545.373.882
Total	(0,52420)	(0,52420)	(0,52420)	(0,01273)	(0,01273)	(0,01273)

A quantidade média ponderada de ações no exercício findo em 31 de março de 2016 já reflete o grupamento de ações mencionado na Nota Explicativa nº 17.a, excetuando o mesmo período do exercício de 2015, representando ainda por lotes de mil ações.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Em 31 de março de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Arrendamentos mercantis operacionais**Arrendamentos como arrendatário**

Os arrendamentos operacionais não canceláveis serão pagos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/16	31/12/15	31/3/16	31/12/15
Menos de ano	149	215	149	215
Entre um e cinco anos	-	15	-	15
	<u>149</u>	<u>230</u>	<u>149</u>	<u>230</u>

A Companhia é arrendatária na fábrica de Manaus e no escritório, em São Paulo, sob arrendamentos operacionais. O arrendamento de São Paulo encerra-se em março de 2017 e de Manaus, em julho de 2016, com opção de renovação do arrendamento após esse período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados no momento da renovação, de acordo com os aluguéis de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações em um índice de preço local.

Até 31 de março de 2016, o montante de R\$29 foi reconhecido como despesa no resultado com relação a arrendamentos operacionais (R\$647 em 31 de dezembro de 2015).

Os arrendamentos da fábrica e escritório foram registrados combinados de terrenos e edificações. Como a escritura do terreno não é transferida, a controladora determinou que o arrendamento do terreno é operacional. O aluguel pago ao arrendador da edificação é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e a controladora não participa no valor residual da edificação; foi determinado que, basicamente, todos os riscos e benefícios da edificação são do arrendador. Assim, a controladora determinou que os arrendamentos são arrendamentos operacionais.

Notas Explicativas

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Em 31 de março de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

19. Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas para cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. O Conselho estabeleceu à diretoria a responsabilidade pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. A Diretoria reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

Os procedimentos para gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostas, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia e suas controladas, através de treinamento, procedimentos de gestão e outros procedimentos, buscam desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

Notas Explicativas A.**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)****Exposição a riscos de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	4	231	499	231	501
Contas a receber	5	7.492	8.230	7.815	8.505
		<u>7.723</u>	<u>8.729</u>	<u>8.046</u>	<u>9.006</u>

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Contas a receber e outros recebíveis

A receita bruta das operações de três clientes da Companhia e suas controladas representam aproximadamente 68% (35% em 31 de dezembro de 2015) do total de suas receitas. Trata-se de grandes varejistas, não havendo perdas históricas e/ou estimadas. Para este faturamento, não há análise e/ou limite de crédito justamente por serem algumas das principais redes varejistas do país, não havendo, historicamente, perdas reconhecidas. Desta forma, a Administração da Companhia entende que não há necessidade de garantia para tais créditos.

Estes 68% do faturamento são centralizados nos três principais clientes da Companhia, que operam junto à mesma por mais de dois anos, e nenhuma perda por recuperabilidade foi reconhecida para esses clientes. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se estes são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, a área geográfica, indústria e existência de dificuldades financeiras no passado.

Demais clientes são referentes basicamente aos clientes de varejo. Clientes que são ranqueados como “risco alto” são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pela diretoria administrativa e financeira, e vendas são realizadas somente com pagamento a vista.

Notas Explicativas A.**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)****Perdas por redução no valor recuperável**

A composição por vencimento dos recebíveis na data das informações contábeis intermediárias para os quais não foram reconhecidas perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa era o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Vencimentos				
De 0 a 30 dias	478	631	478	631
De 31 a 180 dias	1.016	832	1.016	832
De 181 a 360 dias	970	1.645	970	1.645
Há mais de 360 dias	4.772	3.767	5.003	3.999
A vencer	268	1.385	360	1.428
	7.504	8.260	7.827	8.535

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o potencial risco em que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem adotada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas utilizam o custeio baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 90 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, a Companhia e suas controladas mantêm as seguintes linhas de crédito:

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Em 31 de março de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

		Controladora				
		Valor	Fluxo	2 meses	2-12	+1
31 de março de 2016	Nota	contábil	de caixa	ou menos	meses	ano
		contratual	contratual	contratual	contratual	contratual
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos bancários garantidos	12	1.398	1.398	754	586	58
Empréstimos bancários não garantidos	12	508	508	78	391	39
Parte relacionada	7	28.904	30.257	20.917	9.340	-
Fornecedores e outras contas a pagar	13	13.852	15.444	2.517	900	12.027
		<u>44.662</u>	<u>47.607</u>	<u>24.266</u>	<u>11.217</u>	<u>12.124</u>

		Consolidado				
		Valor	Fluxo	2 meses	2-12	+1
31 de março de 2016	Nota	contábil	de caixa	ou menos	meses	ano
		contratual	contratual	contratual	contratual	contratual
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos bancários garantidos	12	1.398	1.398	754	586	58
Empréstimos bancários não garantidos	12	508	508	78	391	39
Parte relacionada	7	28.904	30.257	20.917	9.340	-
Fornecedores e outras contas a pagar	13	13.995	15.587	2.660	900	12.027
		<u>44.805</u>	<u>47.750</u>	<u>24.409</u>	<u>11.217</u>	<u>12.124</u>

		Controladora				
		Valor	Fluxo	2 meses	2-12	+1
31 de dezembro de 2015		contábil	de caixa	ou menos	meses	ano
		contratual	contratual	contratual	contratual	contratual
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos bancários garantidos		909	918	773	145	-
Empréstimos bancários não garantidos		1.494	1.655	131	1.092	432
Parte relacionada		28.034	29.712	20.622	9.090	-
Fornecedores e outras contas a pagar		14.440	14.981	1.797	866	12.318
		<u>44.877</u>	<u>47.266</u>	<u>23.323</u>	<u>11.193</u>	<u>12.750</u>

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Em 31 de março de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

31 de dezembro de 2015	Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	+1 ano
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários garantidos	909	918	773	145	-
Empréstimos bancários não garantidos	1.494	1.655	131	1.092	432
Parte relacionada	28.034	29.712	20.622	9.090	-
Fornecedores e outras contas a pagar	14.570	15.111	1.927	866	12.318
	<u>45.007</u>	<u>47.396</u>	<u>23.453</u>	<u>11.193</u>	<u>12.750</u>

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado (tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações) impactem nos ganhos da Companhia e suas controladas, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação deste tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

A Companhia e suas controladas não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e não designam derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de reporte não alteraria o resultado.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos. Além de valores a pagar em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controlada no exterior. A Companhia não opera com *hedge*.

Notas Explicativas A.**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia fornecido pela Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco, conforme detalhado a seguir:

	Consolidado			
	31/03/2016		31/12/2015	
	R\$	USD	R\$	USD
Importação em andamento	954	268	1.100	282
Compras de matéria prima	969	272	1.289	330
Empréstimos de parte relacionada	28.904	8.122	28.034	7.179
Exposição bruta	<u>30.827</u>	<u>8.662</u>	<u>30.423</u>	<u>7.791</u>

Análise de sensibilidade

No que tange a exposição bruta em moeda estrangeira, nos valores apresentados, a Companhia demonstra abaixo, para o período findo em 31 de março de 2016, (i) uma situação considerada provável pela administração, (ii) uma situação com deterioração de 25%; e (iii) uma situação, com deterioração de 50%, conforme segue:

Consolidado	Hipótese da Cia deterioração em 5%	Hipótese deterioração em 25%	Hipótese deterioração em 50%
31 de março de 2016			
Exposição bruta	<u>1.439</u>	<u>7.221</u>	<u>14.449</u>
Sensibilidade do fluxo de caixa (líquido)	<u>1.439</u>	<u>7.221</u>	<u>14.449</u>

Tal reflexo na taxa de câmbio, segundo as premissas acima, aumentaria o prejuízo e reduziria o patrimônio líquido da Companhia nos valores apresentados.

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Em 31 de março de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A dívida da Companhia e suas controladas em relação ao capital estão representadas a seguir:

	Consolidado	
	31/03/16	31/12/15
Total do passivo	47.052	47.562
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(231)	(501)
Dívida líquida	<u>46.821</u>	<u>47.061</u>
Patrimônio líquido negativo	(18.715)	(16.423)
Índice do patrimônio líquido pela dívida líquida	(0,40)	(0,35)

Valor justo contra valor contábil

Parte significativa dos empréstimos da Companhia possuem vencimentos em 13 meses e, basicamente, tratam-se de captações com juros pré-fixados. Nesse sentido, o valor justo se aproxima do valor contábil registrado nas informações contábeis intermediárias, não gerando ajustes significativos.

O quadro a seguir apresenta todas as operações de instrumentos financeiros não derivativos contratados:

Controladora					
		31/03/2016		31/12/2015	
Ativos	Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado
Caixa e bancos	4	-	106	-	218
Aplicações financeiras	4	-	125	-	281
Contas a receber	5	7.492	-	8.230	-
Mutuo a receber	7	<u>72</u>	-	<u>55</u>	-
		<u>7.564</u>	<u>231</u>	<u>8.285</u>	<u>499</u>

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Em 31 de março de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Consolidado					
		31/03/2016		31/12/2015	
Ativos	Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado
Caixa e bancos	4	-	106	-	220
Aplicações financeiras	4	-	125	-	125
Contas a receber	5	<u>7.815</u>	-	<u>8.505</u>	-
		<u>7.815</u>	<u>231</u>	<u>8.505</u>	<u>345</u>

Controladora			
		31/03/2016	31/12/2015
Passivos	Nota	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	12	30.810	30.437
Fornecedores	13	13.852	14.440
Outras contas a pagar		<u>191</u>	<u>191</u>
		<u>44.853</u>	<u>45.068</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Em 31 de março de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Passivos	Nota	Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015
		Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	12	30.810	30.437
Fornecedores	13	13.995	14.570
Outras contas a pagar		<u>191</u>	<u>191</u>
		<u>44.996</u>	<u>45.198</u>

Hierarquia do valor justo

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. (Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos).

20. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Receita com produtos	2.143	9.159	2.143	9.159
Receita com prestação de serviço	-	-	245	97
Receita bruta	2.143	9.159	2.388	9.256
Menos				
Impostos sobre vendas	(144)	(369)	(159)	(374)
Devoluções e abatimentos	(728)	(2.582)	(728)	(2.582)
Total de receita líquida	<u>1.271</u>	<u>6.208</u>	<u>1.501</u>	<u>6.300</u>

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Em 31 de março de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Matérias-primas e bens consumíveis, produtos acabados e em elaboração	(2.728)	(5.809)	(2.844)	(5.855)
Despesa com propaganda e publicidade	(85)	(394)	(85)	(394)
Despesa com comissões	(48)	(137)	(48)	(137)
Despesa com frete	(64)	(76)	(64)	(76)
Despesa com assistência técnica	(427)	(1.155)	(427)	(1.155)
Imposto de internação	(20)	(177)	(20)	(177)
Despesa com pessoal	(1.582)	(2.419)	(1.642)	(2.436)
Despesa com serviços de terceiros	(509)	(595)	(569)	(682)
Despesa com infra estrutura	(159)	(339)	(160)	(341)
Depreciação e amortização	(56)	(179)	(57)	(182)
Pesquisa e Desenvolvimento	(32)	(522)	(32)	(522)
Outras despesas	<u>(275)</u>	<u>(1.122)</u>	<u>(279)</u>	<u>(1.128)</u>
	<u>(5.985)</u>	<u>(12.924)</u>	<u>(6.227)</u>	<u>(13.085)</u>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.728)	(5.809)	(2.844)	(5.855)
Despesas com vendas	(734)	(2.917)	(734)	(2.917)
Despesas administrativas	<u>(2.523)</u>	<u>(4.198)</u>	<u>(2.649)</u>	<u>(4.313)</u>
	<u>(5.985)</u>	<u>(12.924)</u>	<u>(6.227)</u>	<u>(13.085)</u>

22. Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Outras receitas				
Outras receitas	17	228	56	227
	<u>17</u>	<u>228</u>	<u>56</u>	<u>227</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Outras despesas				
Despesa de contingencia	-	-	-	-
Outras despesas	(84)	(66)	(86)	(68)
	<u>(84)</u>	<u>(66)</u>	<u>(86)</u>	<u>(68)</u>
	<u>(67)</u>	<u>(162)</u>	<u>(30)</u>	<u>(159)</u>

Notas Explicativas A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Em 31 de março de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Despesas financeiras				
Juros	(378)	(1.382)	(378)	(1.382)
Variações cambiais líquidas	-	(11.495)	-	(11.504)
Descontos concedidos	(7)	(259)	(7)	(259)
IOF	-	(125)	(1)	(125)
Despesas bancárias	(21)	(67)	(22)	(68)
Outros	(46)	(75)	(46)	(75)
	(452)	(13.403)	(454)	(13.413)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Receitas financeiras				
Juros	6	10	3	10
Ajuste a valor presente	30	298	30	298
Variações cambiais ativas	2.887	-	2.885	-
Outros	-	63	-	63
	2.923	371	2.918	371
	(2.471)	(13.032)	(2.464)	(13.042)

24. Imposto de Renda e Contribuição Social

Nas controladas, não houve recolhimento do imposto de renda e contribuição social, pois apresentaram prejuízos fiscais. Desta forma, não se estamos apresentando a movimentação consolidada:

	Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015
Resultado contábil antes das provisões tributárias	(2.292)	(19.668)
(-) Reversão para custo de duplicatas não expedidas	-	-
(+) Provisão (reversão) para propaganda cooperada	16	7
(+) Descontos concedidos	7	259
(+) Ajuste a valor presente	(19)	(183)
(+) Provisão processo PIS e COFINS base ICMS	9	40
(+) Ajuste de inventário	87	-
(-) Provisões trabalhistas	-	(343)
(+) Equivalência patrimonial / perda participação	(18)	82
(+) Provisão (reversão) em clientes	-	-
(+) Juros financiamento exterior	259	-
(+) Provisão (reversão) nos estoques	1.043	30
(+) Outras adições e exclusões	50	144
(=) Base de cálculo	(858)	(19.632)
(-) Compensação prejuízo fiscal e base negativa	-	-
(=) Aplicação das alíquotas (IRPJ 25 % e CSLL 9 %)	-	-
(-) Outros efeitos	-	-
(=) Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa da contribuição social, conforme a seguir:

- a. Prejuízos fiscais: R\$202.852;
- b. Base negativa de contribuição social: R\$153.872.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa da contribuição social, conforme segue:

- a. Prejuízos fiscais: R\$202.338;
- b. Base negativa de contribuição social: R\$153.358

Em conjunto com suas controladas os valores somam R\$205.731 e R\$156.751 de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, respectivamente, em 31 de março de 2016 (R\$204.028 e R\$155.048 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente).

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa de contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

25. Incentivos fiscais

A Companhia usufruiu, no período findo em 31 de março de 2016, do incentivo fiscal relativo à isenção de ICMS sobre telejogos, DVDs, DVDs de vídeo karaokê, Tablets, cartuchos e acessórios no montante de R\$121 (R\$2.079 em 31 de dezembro de 2015). Este benefício é concedido às companhias localizadas no estado do Amazonas, amparado pelo Decreto nº 23.994, de 23 de fevereiro de 2009, e pela Lei nº 2.826, de 29 de setembro de 2003 que regulamenta a Política Estadual de Incentivos Fiscais e Extrafiscais do Estado. Tal crédito está reconhecido diretamente no resultado do exercício reduzindo despesas de impostos sobre vendas dentro de receitas de vendas.

26. Oferta Pública de Aquisição de Ação

No dia 04 de abril de 2016, por meio de divulgação em Fato Relevante, A Companhia informou que a minuta do edital da oferta pública foi disponibilizada nas páginas da rede mundial de computadores da Companhia, da instituição intermediária (Estratégia Investimentos S.A. Corretora de Valores e Câmbio), da CVM e da BM&FBOVESPA. A Companhia esclarece que a minuta divulgada não é a versão final do edital da oferta e ainda está sujeita aos comentários da CVM e da BM&FBOVESPA.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da

Tectoy S.A.

Manaus - AM

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tectoy S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade operacional

Em 31 de março de 2016 a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 18.715 mil e capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 15.891 mil (controladora) e R\$ 15.777 mil (consolidado). Uma parcela substantiva de suas obrigações é devida à parte relacionada, Eagle Brazil Investment LP no montante de R\$ 28.904 mil, com a qual possui um contrato de mútuo para fins de capital de giro e manutenção das operações. Assim, essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios considerando a geração de caixa operacional ou a manutenção do suporte financeiro da parte relacionada credora da Companhia e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado (“DVA”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, preparadas pela Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelo IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de maio de 2016.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1

Esmir de Oliveira

Contador CRC 1 SP 109628/O-0 – S-AM